

Paul Colin Gloster,
Rua da Sofia, nº 139-2º Posterior,
3000-390 Coimbra.

Exmº Senhor Presidente do Conselho Deontologia de Coimbra da Ordem dos Advogados,

Eu tinha despendido esforços significativos sobre as queixas anteriores ao Conselho Deontologia de Coimbra da Ordem dos Advogados, mas o Conselho Deontologia de Coimbra da Ordem dos Advogados conivente com má conduta flagrantemente imoral por colegas advogados e do Conselho Deontologia de Coimbra da Ordem dos Advogados fabricados desculpas esfarrapadas, E foi apenas por acaso que a advogada Drª Lúgia Carneiro do Conselho Deontológico de Coimbra da Ordem dos Advogados¹ me informou, em 6 de Outubro de 2016, que o Conselho Deontológico da Coimbra da Ordem dos Advogados cancelou todos os nossos processos em Coimbra apesar de O Conselho de Deontologia da Coimbra da Ordem dos Advogados não refutou os argumentos que eu lhe provara. Eu já tinha informado que o crime foi perpetrado contra mim por causa do advogado Dr. Carlos Felício da Costa (PI 227/2014-C / I), e o Conselho de Deontologia da Coimbra da Ordem dos Advogados continua a protegê-lo.

Com efeito, a advogada Drª Lúgia Carneiro desonrou o seu compromisso (putativo) de apresentar uma queixa em meu nome dentro do seu prazo não me dá confiança de que seria realista uma expectativa de conduta moral pelo Conselho Deontológico da Coimbra da Ordem dos Advogados.

Portanto, não vou desperdiçar tanto esforço sobre esta queixa para você sobre a advogada Drª Bárbara Ranito, mas pelo menos vou ser capaz de mostrar aos tribunais criminais que eu me queixar sobre ela; Que um crime foi perpetrado contra mim em 27 de junho de 2016 por causa dela; E que eu sou injustamente acusado de um crime de homicídio, na forma tentada, por causa da falta de compromisso por Drª Bárbara Ranito para defender o meu direito a um direito humano.

De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, tenho direito à segurança social². O meu primeiro emprego em Portugal não incluiu a segurança social

O meu primeiro contrato português foi feito em má-fé. Nenhuma segurança social do meu primeiro contrato português foi paga. Perguntei em muitas ocasiões sobre como obter a segurança social deste contrato a ser pago.

Durante a década anterior, durante uma das muitas ocasiões que eu perguntei à Associação para o Desenvolvimento do Departamento de Física (ADDF) (“nº de identificação de pessoa colectiva 505 040 557”) sobre a segurança social, Sónia Branco do ADFDF perguntou: Qual é o seu interesse nisto, Colin? (“What’s your interest in this, Colin?”) Logo depois disso, disse a um amigo de nacionalidade portuguesa que não era suficientemente estúpido para trabalhar numa universidade. Ele ficou chocado que a explorar-me incluía até mesmo privar-me de segurança social.

Em 6 de Outubro de 2010, enviei por correio electrónico a desonrosa Associação para o Desenvolvimento do Departamento de Física (ADDF) com o assunto **Confusão contínua em matéria de segurança social** (“Continuing confusion re social security”):

Querida Sónia e / ou Isabel [Melo Albuquerque],

[. . .]

Tenho direito a solicitar a segurança social? Em caso afirmativo, quem ou o que paga
Por isso Quais caixas do formulário devo marcar para isso? Se eu conseguir A bolsa de estudos que estou a processar a FCT [Fundação para a Ciência e Tecnologia I.P.] para obter, seria necessário Preencher o formulário de forma diferente? Qualquer outra coisa mudaria?

Se você não tem certeza sobre esses tópicos, quem devo perguntar?

1 Lúgia Carneiro é também da Carlos Coelho Associados Sociedade de Advogados RL

2 cf. Doc1__ADDF_never_paid_me_any_social_security.txt

Com os melhores cumprimentos,
("Dear Sónia and/or Isabel[Melo Albuquerque],

[. . .]

Am I entitled to apply for social security? If so, who or what pays for it? What boxes of the form must I tick for it? If I eventually get the scholarship which I am suing FCT[Fundação para a Ciência e Tecnologia I.P. (Portuguese Foundation for Science and Technology)] in order to obtain, would I need to fill in the form differently? Would anything else change?

If you are not sure about these topics, who should I ask instead?

Yours sincerely,")

Falei com Isabel Melo Albuquerque sobre segurança social, por ex. 31/05/2010 e 2 de Dezembro de 2010.

Eu tinha pedido sem êxito³ a segurança social a ser pago, portanto, eu fui forçado a aplicar para um advogado. A Ordem Advogados nomeou a advogada Dr^a Bárbara Ranito para me representar sobre esta falta de segurança social⁴ e sobre outros problemas⁵ deste primeiro emprego de Portugal. Cumpria todas as tarefas que me tinham sido encomendadas⁶ para essas contribuições para a segurança social a serem pagas, mas nenhuma dessas contribuições para a segurança social foi paga.

Dr^a Bárbara Ranito recusou-se a me representar quando ela alegou que o ADDF não é obrigado a honrar este contrato. Se a lei portuguesa não me conferisse esse direito humano, ela poderia ter procedido a um tribunal internacional.

Ao contrário da difamação que foi publicada por revistas e websites, em 4 de agosto de 2014 perguntei à orientadora: Professora Maria Filomena de Osório Pinto dos Santos Figueiredo: Quanto da segurança social para o meu primeiro contrato foi pago?⁷ ("how much of the social security for my first contract was paid?")

A professora Maria Filomena de Osório Pinto dos Santos Figueiredo recusou-se a responder a esta pergunta.

Bárbara Ranito não foi substituída. A Ordem dos Advogados decidiu contra a substituição por carta datada de 17 de Julho de 2012 (com "Ofício n°2834 / AJ / TP" e "NP 45996/2012") e com uma carta datada de 18 de Junho de 2012 com "NP 45996/2012 (VIC. 2754/V/2012-C)". A Ordem dos Advogados informou-me desta nomeação com uma carta datada de 27 de Fevereiro de 2012 com a referência "Ref^a S.S.: Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra - Proc. n° 201240593".

Eu consegui obter pequenas contribuições para a segurança social envolvendo novas bolsas. Cf. Doc13__Contributions_for_February_2012_and_March_2012_for_Social_Security_filename_Smf00112033015170.pdf & Doc14__Social_Security_was_paid_for_February_and_March_2012.zip & Doc1__ADDF_never_paid_me_any_social_security.txt.

O Vítimo,

Paul Colin Gloster

3 cf. Doc2__Filomena_that_will_receive_my_social_security.txt &

4 cf. Doc3__I_was_not_paid_social_security.txt

5 cf. Doc4__Bullying.txt & Doc3__I_was_not_paid_social_security.txt & Doc5__email_in_April_2008_before_I_came_to_Portugal.pdf &

Doc6__the_official_advertisement_of_my_first_Portuguese_grant_in_Portuguese.html &

Doc7__ADDF_knew_that_there_was_only_less_than_3_years_of_funding.txt & Doc8__1st_to_12th_month.pdf &

Doc9__13th_to_24th_month.pdf & Doc10__7_months_instead_of_12_months.pdf

6 cf. Doc11__Social_Security_ok.txt

7 cf. Doc12__Filomena_refused_to_confess_re_social_security.htm